

Cidades

MOBILIDADE

“BRT só beneficia quem utiliza o Transcol”

É o que afirmam especialistas. Segundo eles, sem ligações com bairros e atrativos para quem anda de carro, trânsito deve piorar

Lorrany Martins

O governo do Estado se prepara para iniciar as obras do BRT – o corredor exclusivo para ônibus –, mas especialistas alertam que o projeto apresentado pode não ser a melhor solução para o trânsito, a população, a paisagem e nem mesmo o meio ambiente da Grande Vitória.

“Do jeito que está sendo proposto, o projeto do BRT só vai beneficiar quem utiliza o transporte intermunicipal, o Transcol. Até mesmo os passageiros do transporte coletivo municipal ficarão prejudicados com os estreitamentos de faixas e a falta de ligação com essas estações”, afirmou o diretor do Instituto Brasileiro de Estudo do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso.

Segundo ele, as prefeituras da Grande Vitória parecem não estar desenvolvendo projetos que liguem as linhas municipais ao BRT.

“Em Vitória, por exemplo, a maioria da população mora em torno da orla, onde não há previsão para o BRT passar. Como essas pessoas terão acesso ao BRT? Terá estacionamento para todos esses carros próximo ao BRT? Tem que se pensar nisso”, ressaltou.

Já o engenheiro de tráfego Rodrigo Rosa chama a atenção para a redução do espaço nas vias para os carros. “A ideia do projeto é que as pessoas migrem do carro particular para o transporte coletivo. Mas não acredito que isso acontecerá a médio prazo, o que vai tornar o trânsito ainda pior.”

Ele acredita que as pessoas, apesar da agilidade do BRT, não vão se sentir confortáveis o suficiente para poder migrar para o transporte coletivo.

Já a arquiteta urbanista e professora da Ufes Martha Machado acredita que o BRT possa não ser a melhor solução quanto à mudança da paisagem da cidade.

“Hoje o BRT tal como proposto, hierarquicamente mais importante que os demais modos de circulação da cidade, é danoso em certos lugares. Me parece que estamos indo na contramão de uma cidade mais moderna, com um modelo exclusivo de circulação de veículos sobre rodas.”

Os especialistas sugerem algumas soluções que poderiam ser mais eficientes, até mesmo quanto à poluição ambiental, que seria o trem de superfície, o VLT. Eles destacam que, apesar de ser mais caro, o VLT é mais rápido, confortável e também menos poluente.



TRÂNSITO NA RETA DA PENHA, em Vitória, uma das vias onde corredor exclusivo para ônibus será implantado

Projeto para maioria, diz secretário

O projeto do BRT, o corredor exclusivo para ônibus – que vai ser implantado em vias como Reta da Penha e César Hilal, em Vitória –, tem o objetivo de melhorar o transporte público por onde se desloca a maioria da população, afirmou o subsecretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana.

De acordo com ele, depois de anos de estudos junto com especialistas, técnicos e administrações públicas da Grande Vitória, o sistema BRT foi o melhor indicado para a região.

“O sistema vai ter o dobro da capacidade de passageiros a circular por um tempo bem menor do que o de hoje. Pensamos em metrô, mas isso não é possível por causa do solo, principalmente em Vitória, que é de lama e seria inviável porque são curtas distâncias”, defendeu o subsecretário.

Ele afirmou que a faixa exclusiva não vai “estrangular” o tráfego, pois algumas vias serão alargadas e a circulação vai passar da direita da pista para o centro. “Os carros não vão perder uma faixa, será apenas transferência de tráfego. A ideia é

que as pessoas migrem do transporte individual para o público.”

Uliana disse que para incentivar a troca, o projeto prevê a construção de bolsões de estacionamento. “O motorista vai de carro até próximo a uma estação, deixa o carro em um estacionamento e de lá segue o percurso de ônibus no BRT.”

Quanto à mudança de paisagem das cidades, por exemplo no centro de Vitória, o secretário defende que ela tem de acontecer e que as obras que já estão sendo feitas vão melhorar, principalmente a entrada sul da capital, na Ilha do Príncipe.

O QUE ELES DIZEM



“É preciso explorar outros meios como o aquaviário, com lanchas circulando em toda a Grande Vitória”

Paulo Lindoso, diretor do Ibetran



“O trem de superfície poderia ser uma solução melhor, pois além de agilidade traz também conforto”

Rodrigo Rosa, engenheiro de tráfego



“O BRT, como previsto, é pouco enquanto solução para a crise da mobilidade de nossas cidades”

Martha Machado, arquiteta e urbanista

A TRIBUNA COM VOCÊ Bairro Soteco é destaque e recebe visitas nesta semana

A reportagem de “A Tribuna com Você” vai visitar a partir de hoje o bairro Soteco, em Vila Velha. Quem mora na região terá a oportunidade de mostrar as potencialidades do local, e os moradores antigos poderão contar experiências que viveram na região.

A população também poderá fazer perguntas para o prefeito Rodney Miranda e, no final desta semana, ver as respostas, junto com os retornos sobre os pedidos de melhoria para o bairro.

Sugestões de matéria podem ser enviadas por e-mail para atcomvoce@redetribuna.com.br.

Fezinha

Mega-Sena premia 2 com R\$ 16 milhões

Dois sortudos, do Rio de Janeiro (RJ) e de São Paulo (SP), foram premiados na Mega-Sena 1580 e faturaram cada um R\$ 16.776.243,36.

A Timemania 547 acumulou em R\$ 12.101.905,27. O time do coração é o Mixto (MT).

Ninguém acertou a Quina 3434. A estimativa de prêmio é de R\$ 1,1 milhão. O concurso 1433 da Lotomania também não teve ganhador e acumulou em R\$ 845.169,41. A faixa 19 acertos premiou sete pessoas com R\$ 35.210,85 cada.

LOTOMANIA

Concurso 1433

07 - 11 - 15 - 20 - 23
25 - 31 - 34 - 36 - 41
42 - 48 - 62 - 71 - 76
77 - 82 - 85 - 86 - 91

LOTERIA FEDERAL

Extração 04847

1º PRÊMIO - 48.771 - 2º PRÊMIO - 20.033
3º PRÊMIO - 68.286 - 4º PRÊMIO - 50.031
5º PRÊMIO - 48.779

QUINA

Concurso 3434

33 - 45 - 49 - 54 - 69

MEGA-SENA

Concurso 1580

01 - 06 - 14 - 17 - 33 - 36

TIMEMANIA

Concurso 547

20 - 21 - 33 - 45 - 62 - 71 - 75